



142231

MODELO DE
PROVA
(VERSÃO)
C

EXÉRCITO BRASILEIRO
ESCOLA DE FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

CONCURSO DE ADMISSÃO 2020

003. PROVA OBJETIVA

OFICIAL DO QUADRO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO

ÁREA: ADMINISTRAÇÃO

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 70 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira

CONHECIMENTOS GERAIS

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia um trecho do conto “Moto de mulher”, de Jarid Arraes, para responder às questões de números **01** a **04**.

Comprei uma Honda que tava na promoção e saí da loja dirigindo. Feliz demais, me sentindo que nem uma passarinha em cima da moto. O vento vem direto na cara, até arde o olho, mas é um sentimento gostoso de quase voar.

Primeiro eu vesti o colete de mototáxi que guardei por três meses enquanto esperava a oportunidade da moto. Saí pilotando pelo bairro, não andei nem três quarteirões e uma mulher fez sinal com a mão.

Para aí, mototáxi.

Parei e ela me olhou assustada quando chegou perto.

Oxe, e é mulher, é?

Eu dei um sorrisinho meio troncho. Disse que pois é. Ela montou na garupa e falou que pelo menos ficava mais à vontade pra segurar na minha cintura. Não segurava na cintura de mototáxi homem que era pra não dar liberdade. Eu disse que pois é de novo.

Fui deixar essa mulher tão longe que eu nem sabia onde era aquilo. Ela foi me ensinando. Parecia que não ia chegar nunca. O sol rachando.

Quando a gente chegou lá, na frente de uma casa de taipa toda se desmontando, ela perguntou quanto tinha dado a corrida. Eu fiquei pensando por um tempo e ela me olhando impaciente, mas eu tava juntando a cara pra falar que era dez reais. Achando que ela ia reclamar do preço, falei oito, mas ela me entregou o dinheiro e sumiu pra dentro da casa.

Fiquei tomando coragem pra voltar. Não sabia voltar, na verdade. Fiquei olhando pra todo lado, o celular quase sem sinal. Longe demais, longe de um jeito que nem dez conto pagava. O resumo era, então, a minha burrice. Otária demais, só oito reais. Dirigindo na chinelada, com medo de qualquer cara de macho que aparecia nas calçadas. Eu só achava que iam me roubar. Imagina se levam minha moto zerada...

Fiquei nessa angústia, duas horas perdida. Até que avistei a estrada de volta pra Matriz. Depois, comecei a reconhecer melhor as casinhas, as cercas, as placas. Entrei de novo na cidade com a maior alegria. Mais feliz do que quando peguei a moto pela primeira vez.

(Redemoinho em dia quente. Alfaguara, 2019. Adaptado)

01. De acordo com as informações do texto, a narradora

- (A) reconheceu que a primeira corrida não compensou financeiramente, todavia, ao retornar à cidade, a sensação de superação suplantou as adversidades.
- (B) ficou constrangida ao perceber a hesitação da cliente pelo fato de a narradora não conhecer os arredores da cidade onde a mulher residia.
- (C) comprou o colete especificado por lei quando pensou, pela primeira vez, em exercer a profissão de mototáxi, atividade tradicionalmente masculina.
- (D) revoltou-se ao concluir que a cliente quis fazê-la de otária e, temendo ser assaltada por alguém, voltou rapidamente para a praça da Matriz.
- (E) notou que a cliente, habitualmente mais confiante ao ser conduzida por homens, ficou pouco à vontade em ser conduzida em uma moto pilotada por mulher.

02. Assinale a alternativa em que as expressões destacadas nos trechos do texto indicam, respectivamente, causa, intensidade e reiteração.

- (A) Feliz demais, me sentindo **que** nem uma passarinha... / Eu dei um sorrisinho **meio** troncho. / Fui deixar essa mulher tão longe que eu nem sabia onde era **aquilo**.
- (B) ... guardei por três meses **enquanto** esperava a oportunidade da moto. / Otária **demais**, só oito reais. / Fiquei **nessa** angústia, duas horas perdida.
- (C) Achava que ela ia reclamar do preço, **mas** ela me entregou o dinheiro e sumiu... / Parecia que não ia chegar **nunca**. / Mais feliz do que quando peguei a moto **pela primeira vez**.
- (D) ... não andei nem três quarteirões **e** uma mulher fez sinal com a mão. / O sol **rachando**. / ... com medo de **qualquer** cara de macho que aparecia nas calçadas.
- (E) Não segurava na cintura de mototáxi homem **que** era pra não dar liberdade. / ... até arde o olho, **mas** é um sentimento gostoso de **quase** voar. / Eu disse que pois é **de novo**.

03. Considerando que a linguagem do texto nem sempre segue o padrão normativo, pode-se concluir corretamente que uma das intenções do uso desse recurso é

- (A) enfatizar as limitações expressivas da linguagem coloquial, como comprova o trecho: “Imagina se levam minha moto zerada...”.
- (B) retratar a maneira de ser da narradora, como comprova o trecho: “... ela me olhando impaciente, mas eu tava juntando a cara pra falar que era dez reais.”.
- (C) imprimir um tom lírico à narrativa, como comprova o trecho: “Comprei uma Honda que tava na promoção e saí da loja dirigindo.”.
- (D) expor as atitudes contraditórias da narradora, como comprova o trecho: “Fiquei olhando pra todo lado, o celular quase sem sinal.”.
- (E) evidenciar a inépcia da narradora, como comprova o trecho: “Feliz demais, me sentindo que nem uma passarinha em cima da moto.”.

04. Assinale a alternativa em que a frase elaborada a partir das ideias do texto traz as formas verbais empregadas de acordo com a norma-padrão.

- (A) A narradora devia perceber que, desde que contesse o desespero, iria conseguir voltar à cidade de onde partiu para sua primeira viagem.
- (B) A narradora deveria perceber que, tão logo contivesse o desespero, conseguiria voltar à cidade de onde partira para sua primeira viagem.
- (C) A narradora deve perceber que, contanto que contenha o desespero, conseguira voltar à cidade de onde parte para sua primeira viagem.
- (D) A narradora deverá perceber que, assim que contém o desespero, conseguirá voltar à cidade de onde havia partido para sua primeira viagem.
- (E) A narradora devia ter percebido que, depois que contera o desespero, teria conseguido voltar à cidade de onde partia para sua primeira viagem.

Leia o texto para responder às questões de números 05 e 06.

Na fase NREM, o sono divide-se em quatro estágios, todos essenciais para uma boa noite de sono.

O primeiro estágio é a fase de sonolência, em que começamos a sentir as primeiras sensações do sono, e a principal característica desse estágio é que será fácil acordar. Um exemplo são aqueles cochilos rápidos, período de 1 a 5 minutos, _____ podemos acordar com qualquer barulho que aconteça no local.

No segundo estágio, que dura geralmente de 5 a 15 minutos, a atividade cardíaca reduz drasticamente, os músculos entram em estado de relaxamento e a temperatura do corpo cai. É mais difícil acordar o indivíduo e é aquele estágio _____, se somos interrompidos, não conseguimos nos concentrar em nada.

No terceiro estágio, a profundidade do sono é menor, _____ é o momento ideal para acordar de uma soneca, pois já relaxamos o corpo e estamos prontos para recuperar gradativamente a nossa atenção.

Ao atingirmos o quarto estágio, podemos dizer que “dormimos” em lugar de “apenas cochilamos”.

Somente depois de passarmos pelo quarto estágio, _____ estado é de profundo relaxamento, é que entramos na última etapa do sono – o sono REM.

(<https://www.maxflex.com.br/institucional/blog/sono-rem-e-nrem-duas-fases-que-definem-qualidade-da-sua-noite>. Adaptado)

05. Para que haja coesão entre as ideias, as lacunas do texto devem ser preenchidas, respectivamente, por:

- (A) com o qual ... conforme ... contudo ... cujo
- (B) no qual ... onde ... por isso ... todavia o
- (C) durante o qual ... em que ... por isso ... cujo
- (D) com o qual ... em que ... aqui ... ao qual o
- (E) durante o qual ... conforme ... onde ... ao qual o

06. Considerando tipos e gêneros textuais, é correto afirmar que o texto selecionado é, predominantemente:

- (A) argumentativo; caracteriza-se por conter diferentes pontos de vista; emprega linguagem objetiva.
- (B) descritivo; caracteriza-se por conter a prescrição de condutas; emprega linguagem subjetiva.
- (C) expositivo; caracteriza-se por conter explicações; emprega linguagem objetiva.
- (D) narrativo; caracteriza-se por conter um depoimento; emprega linguagem objetiva.
- (E) injuntivo; caracteriza-se por conter dados acadêmicos; emprega linguagem subjetiva.

07. Muitos **creem** que é **supérfluo** ter uma longa noite de sono, porém, para o neurocientista Matthew Walker, autor do livro “Por que nós dormimos?”, os seres humanos precisam, com raras **excessões**, de oito horas diárias de sono. Há um consenso de que indivíduos que **prescindem** de uma boa noite de sono podem se tornar **ansiosos** e ter um comportamento **contraproducente**, por isso Walker recomenda que as pessoas também façam a sesta, o que certamente é **factível** apenas para alguns **privilegiados**.

Para que o texto esteja em conformidade com a ortografia e a acentuação previstas pela norma-padrão, algumas das palavras destacadas devem ser reescritas. A forma correta dessas palavras encontra-se na alternativa:

- (A) **supérfluo**; **exceções**, **ansiosos**; **privilegiados**.
- (B) **factível**; **ansiosos**; **prescindem**; **privilegiados**.
- (C) **supérfluo**; **exceções**; **factível**; **contra-producente**.
- (D) **crêem**; **exceções**; **prescindem**; **contra-producente**.
- (E) **crêem**; **supérfluo**; **ansiosos**; **contra-producente**.

Leia o texto para responder às questões de números **08 a 14**.

Qual é o papel de um museu que conta histórias de vida?

O Museu da Pessoa foi criado em 1991 com o objetivo de registrar e preservar histórias de vida de todo e qualquer indivíduo. A ideia é valorizar essas memórias e torná-las uma fonte de compreensão, conhecimento e conexão entre as pessoas, dos narradores aos visitantes que a instituição atrai.

O Museu da Pessoa é colaborativo, ou seja, qualquer pessoa pode se voluntariar para contar sua história. Todas as pessoas que se dispõem a falar são entrevistadas por colaboradores da instituição, que durante longas conversas buscam estimular os participantes a lembrar os detalhes de sua trajetória. É possível encontrar nos arquivos histórias de professores, poetas, comerciantes e trabalhadores rurais, de variadas idades e regiões do país.

A curadora e fundadora do Museu da Pessoa, Karen Worcman, teve a ideia de criar a instituição no fim dos anos 1980, quando participou de um projeto de entrevistas com imigrantes no Rio e percebeu que os depoimentos ouvidos ajudavam a contar a história mais ampla do país. Mais de 25 anos depois da fundação do museu, Worcman pensa o mesmo. “A história de cada pessoa é uma perspectiva única sobre a história comum que todos nós vivemos como sociedade”, disse a curadora ao jornal Nexo.

Para Worcman, as narrativas do acervo podem fazer o público do museu não só conhecer a vida de outras pessoas mas também “aprender sobre o mundo e a sociedade com o olhar do outro”. Abertas a outros pontos de vista, as pessoas transformam seu modo de ver o mundo e criam uma sociedade mais justa e igualitária.

(Mariana Vick, *Nexo Jornal*, 29 de junho de 2020. Adaptado)

08. De acordo com o texto, as narrativas pessoais registradas no Museu da Pessoa permitem que

- (A) seja reavaliado o uso do termo “museu”, uma vez que o projeto fundado por Karen Worcman se baseia em acervo imaterial, sem pretensão de resgatar e guardar histórias da sociedade.
- (B) se faça uma extensa e profunda revisão da história recente do país, a partir dos relatos sobre a vida de pessoas célebres, de grande relevância no cenário nacional.
- (C) se conheçam as histórias de vida dos imigrantes do Estado do Rio de Janeiro, registradas pela primeira vez nos anos 80 e imediatamente enviadas para o acervo do museu.
- (D) sejam valorizadas as memórias de um indivíduo que, além de ensinar e conectar as pessoas, ainda contribuem para contar a história de uma sociedade.
- (E) seja redimensionado o papel dos museus na sociedade contemporânea, ainda que o projeto de Karen Worcman, fundado no fim dos anos 80, careça de reconhecimento social.

09. De acordo com Bechara (2019), uma oração subordinada adjetiva pode ter valor *explicativo* ou *restritivo*, a depender do fato de ela modificar ou não a referência do antecedente. Com base na distinção feita pelo autor, assinale a alternativa em que está destacada uma oração subordinada adjetiva restritiva.

- (A) ... colaboradores da instituição, **que durante longas conversas buscam estimular os participantes** a lembrar os detalhes de sua trajetória.
- (B) ... e percebeu **que os depoimentos ouvidos ajudavam a contar a história mais ampla do país**.
- (C) Todas as pessoas **que se dispõem a falar** são entrevistadas por colaboradores da instituição.
- (D) **Abertas a outros pontos de vista**, as pessoas transformam seu modo de ver o mundo.
- (E) O Museu da Pessoa é colaborativo, ou seja, **qualquer pessoa pode se voluntariar**.

10. Considere as passagens do texto:

- I. O Museu da Pessoa é colaborativo, ou seja, qualquer pessoa pode se voluntariar para contar sua história.
- II. A curadora e fundadora do Museu da Pessoa, Karen Worcman, teve a ideia de criar a instituição no fim dos anos 1980.
- III. Mais de 25 anos depois da fundação do museu, Worcman pensa o mesmo.

Com base nas regras de pontuação descritas por Celso Luft (1998), é correto afirmar que as vírgulas presentes nos trechos indicam o uso de:

- (A) I - expressão coordenada; II - sujeito; III - enumeração.
- (B) I - expressão explicativa; II - vocativo; III - oração adverbial.
- (C) I - expressão corretiva; II - aposto; III - adjunto adverbial.
- (D) I - expressão corretiva; II - vocativo; III - oração adverbial.
- (E) I - expressão explicativa; II - aposto; III - adjunto adverbial.

11. Assinale a alternativa correta quanto à norma-padrão de concordância verbal, em conformidade com o Manual de Redação da Presidência da República.

- (A) No Museu da Pessoa, tratam-se de questões relevantes para o debate público nacional.
- (B) Worcman teve a ideia de criar o museu quando participou de um projeto no qual se entrevistavam imigrantes no Rio.
- (C) No Museu da Pessoa, existe colaboradores que entrevistam as pessoas dispostas a falar.
- (D) Histórias comuns das pessoas compõe o acervo do Museu da Pessoa, concebido por Karen Worcman.
- (E) O mundo e a sociedade torna-se objeto de conhecimento quando se conhece a vida de outras pessoas.

12. Bechara (2019) define as conjunções coordenativas como aquelas que “reúnem orações que pertencem ao mesmo nível sintático”. Nesse sentido, é correto afirmar que a alternativa em que a conjunção coordenativa aparece em destaque é:

- (A) Histórias de vida são pessoais, **mas** carregam consigo parte da história de um país.
- (B) A sociedade seria mais igualitária **se** as histórias de vida fossem compartilhadas.
- (C) As histórias de pessoas simples são preservadas **como** ocorre com personalidades famosas.
- (D) As entrevistas eram feitas **conforme** o desejo dos participantes de contar suas histórias.
- (E) Worcman não imaginava **que**, depois de mais de duas décadas, o museu ainda existiria.

13. Considere os enunciados:

- O Museu da Pessoa possibilita _____ qualquer indivíduo o registro de suas memórias.
- Devido _____ entrevistas realizadas por colaboradores da instituição, é possível encontrar histórias de muitas pessoas, de variadas idades e regiões do país.
- A instituição _____ qual Karen Worcman estava vinculada realizava entrevistas com imigrantes no Rio de Janeiro.

Em conformidade com as considerações de Almeida (2006), no *Dicionário de questões vernáculas*, sobre o emprego do acento indicativo de crase, as lacunas dos enunciados devem ser preenchidas, respectivamente, com:

- (A) à ... as ... a
- (B) à ... às ... a
- (C) à ... às ... à
- (D) a ... à ... à
- (E) a ... a ... à

14. A respeito da colocação dos pronomes átonos, Bechara (2019) estabelece alguns critérios que estão de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa falada e escrita no Brasil. Desse ponto de vista, deve ser considerada correta a frase contida na alternativa:

- (A) Sempre ajuda-se a sociedade a crescer com projetos voltados às histórias dos indivíduos.
- (B) Recorrer às histórias de vida dos indivíduos tem mostrado-se uma forma de conhecer a história mais ampla do país.
- (C) Nos sentimos melhores quando aprendemos sobre o mundo a partir de outras experiências.
- (D) Na busca pela criação de uma sociedade mais justa, quantos se oferecem para contar suas histórias?
- (E) Preservar histórias de vida é uma forma de jamais condená-las ao esquecimento.

15. O projeto empreendido pelos portugueses de colonização do território que viria a se chamar Brasil se deu, primeiramente, pela implementação das conhecidas capitânicas hereditárias, a partir de 1532. Segundo Boris Fausto:

“O Brasil foi dividido em quinze quinhões, por uma série de linhas paralelas ao Equador que iam do litoral até o meridiano de Tordesilhas, sendo os quinhões entregues aos chamados capitães donatários. Eles constituíram um grupo diversificado onde havia gente da pequena nobreza, burocratas e comerciantes, tendo em comum suas ligações com a coroa portuguesa”.

(Boris Fausto. *História do Brasil*. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo/Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 2000)

É consenso na historiografia brasileira que o fracasso das capitânicas hereditárias se deveu a diversos fatores conjugados, tendo destaque

- (A) a monopolização da coroa sobre as terras recém-descobertas, a intervenção da administração real no modo como os colonos empreenderam a colonização e a falta de apoio da igreja católica na catequização dos indígenas, considerados indignos da catequese.
- (B) o clima e o solo pouco propícios para a produção de artigos e produtos agrícolas que eram valorizados no mercado europeu e a dificuldade de adaptação dos portugueses às novas terras, haja vista que esta era a primeira experiência de colonização de territórios distantes de Portugal.
- (C) a falta de recursos dos donatários para investir na colonização do território, a inexperiência no processo de colonização das regiões situadas na América, além dos ataques constantes dos nativos indígenas aos aldeamentos coloniais.
- (D) a ausência de mão de obra disponível no litoral para os trabalhos referentes à colonização, a dificuldade de escoamento dos produtos coloniais no mercado de consumo europeu e o desinteresse dos portugueses nas terras recém-conquistadas.
- (E) a miscigenação dos colonos portugueses com as populações ameríndias, que os tornara, em pouco tempo, lascivos e ociosos do trabalho da empreitada colonial, e a intervenção constante dos jesuítas nos negócios dos colonos, arregimentando populações nativas aos trabalhos de cunho religioso, em detrimento do trabalho braçal.

16. A escravidão moderna caracterizou-se por trazer à tona uma realidade nova ao já secular comércio de escravos ocorrido no continente africano.

(Líliã Schwarcz e Heloísa Starling. *Brasil: uma biografia*. 1. ed. São Paulo: Cia das Letras, 2015)

De acordo com as autoras, na obra *Brasil: uma biografia*, a referida nova realidade consiste

- (A) na conquista rápida e efetiva dos reinos tribais africanos pelas forças expedicionárias lusitanas, a fim de monopolizar o comércio de escravos para a América, interrompendo, assim, o fluxo de tráfico escravista para o oriente médio e tornando os portugueses os maiores comerciantes de gente do período.
- (B) no fim das hostilidades entre europeus e africanos, com relação à religiosidade e à adoção do cristianismo por parte de alguns reinos, na lucratividade e na monopolização do trabalho escravizado, bem como do comércio que o sustentava, gerando assim cisões irreversíveis na diplomacia entre os continentes.
- (C) no modo como os reinos africanos constituídos se fortaleceram em alianças internas, após a influência europeia pressioná-los a aderir às alianças de benefício unilateral, que exaltavam a presença europeia no continente africano.
- (D) no esvaziamento do comércio de escravos na costa atlântica em detrimento de uma intensificação das rotas de comércio de escravos estabelecidas entre os reinos africanos e o mundo muçulmano, configurando-se este último na maior expressão do escravismo moderno.
- (E) na mudança de escala do comércio de africanos escravizados, tanto no que se refere ao volume de cativos, quanto no emprego crescente da violência. Isso alterou a dinâmica de guerras e das redes de relacionamento internas dos estados africanos.

17. Com o objetivo de promover pouco a pouco a substituição do braço escravo na lavoura de café, recorreu-se, nos meados do século XIX, à colonização estrangeira, sob sistema de parceria. Pretendia-se, dessa maneira, conciliar fórmulas usadas nos núcleos coloniais de povoamento com as necessidades do latifúndio cafeeiro. Contava-se com a experiência dos núcleos coloniais de povoamento cuja criação desde a vinda da Corte de D. João VI para o Brasil tinha sido estimulada. A partir de então, havia se rompido definitivamente com as tradicionais restrições à fixação de estrangeiros na colônia. Estimulava-se a vinda de imigrantes.

(Emília Viotti da Costa. *Da monarquia à república: momentos decisivos*. 6. ed. São Paulo: Fundação Editora da UNESP, 1999)

O trecho acima aponta um primeiro motivo para o incentivo à imigração: a substituição do trabalho escravo. Outros motivos pertinentes para se estimular a migração foram:

- (A) a pluralização de povos, que estava nos planos imperiais de miscigenação da população, e a alta mortalidade da escravaria do campo.
- (B) a questão demográfica, reconhecendo-se a necessidade de povoamento do país, e o branqueamento da população que, à época, era composta majoritariamente por negros e indígenas.
- (C) a chegada da família real com sua corte, o que trouxe a necessidade de mão de obra excedente, e a dificuldade de se controlar a população escrava.
- (D) os problemas econômicos do Império, que já não possuía mais recursos para a compra de escravos africanos, cada vez mais caros, e o aumento da população de escravos e indígenas, que ameaçava os domínios de Pedro II.
- (E) a crise do modelo agrário brasileiro, com a expulsão dos proprietários de suas terras tradicionais, e a falta de trabalhadores no vasto território do Império.

18. Assim, a explicação de que é a “ideia” da Independência que constitui a força propulsora da renovação que se operava no seio da colônia parece pelo menos arriscada.

(Caio Prado Jr. *A formação do Brasil contemporâneo*. 23. edição. São Paulo: Brasiliense, 1994)

Considerando a obra e o fragmento do texto, podemos afirmar que a Independência

- (A) foi um processo de construção em massa que unificou os diversos setores da sociedade nacional, sobretudo, a partir da aliança entre os defensores do modelo escravista e os movimentos abolicionistas do período.
- (B) conteve a organização revolucionária de povos e trabalhadores, que, unidos em confederações e grupos sindicais, conseguiram participar ativamente das negociações em torno da transição para o modelo Imperial do século XIX.
- (C) foi a continuidade de um projeto de inclusão e transformação da sociedade brasileira, com especial destaque à incorporação de direitos e à cidadania estendida a mulheres, negros e indígenas, entre outros grupos, neste processo.
- (D) foi um processo no qual várias concepções de separação coexistiram, uma vez que não existia um projeto de unidade em torno da Independência do país, diante de interesses e disputas conflitantes no período.
- (E) consolidou um longo período de acordos entre as elites vinculadas aos portugueses e a nova burguesia industrial vinculada às cidades e às ideias progressistas que permitiram incluir os diferentes grupos neste projeto nacional.

19. As ideias separatistas nasciam do profundo desequilíbrio entre o poder político e o poder econômico que se observava nos fins do Império, oriundo do empobrecimento das áreas de onde provinham tradicionalmente os elementos que manipulavam o poder e concomitantemente do desenvolvimento de outras áreas que não possuíam a devida representação no governo.

As transformações econômicas e sociais que se processaram durante a segunda metade do século XIX acarretam o aparecimento de uma série de aspirações novas provocando numerosos conflitos. [...]

(Emília Viotti da Costa. *Da Monarquia à República: momentos decisivos*. Fund. Ed. Unesp, 1999)

Para Emília Viotti da Costa, o tal “desequilíbrio entre o poder político e o poder econômico” refere-se

- (A) à fragilização econômica dos barões do café do Vale do Paraíba, que, ainda assim, detinham um forte poder político, e ao Oeste Paulista, que se tornou, a partir de 1880, a região mais dinâmica do país, embora com uma participação política relativamente pequena.
- (B) à perda da importância política das províncias do Centro-Sul em virtude da Reforma Eleitoral de 1883 e, ao mesmo tempo, a uma reorganização econômica das províncias do Norte, a partir da produção de açúcar e algodão, e com o uso da mão de obra oriunda da imigração subsidiada.
- (C) à bancada do Partido Liberal das províncias decadentes economicamente desde 1850, caso de Minas Gerais e Bahia, que defendiam a manutenção da escravatura, em contraponto ao vigoroso apoio do Partido Conservador aos projetos que encaminhassem o fim da escravidão.
- (D) à província de Minas Gerais, produtora agropastoril com a mão de obra cativa e forte opositora às políticas do Império, condição diversa de São Paulo que, com o avanço da produção cafeeira, usou a sua grande bancada de parlamentares para defender a transformação do escravo em trabalhador livre.
- (E) ao novo patamar econômico atingido pelas províncias de São Paulo e de Minas Gerais que, desde 1870, produziam café essencialmente com a mão de obra livre do imigrante europeu, em contraposição às províncias do Norte, que reforçavam a escravidão com a compra de escravos do Sul.

20. Há uma história do tenentismo antes e depois de 1930. Os dois períodos dividem-se por uma diferença essencial.

(Boris Fausto. *História do Brasil*. São Paulo. Editora da Universidade de São Paulo/Fundação para o Desenvolvimento da Educação, 2000)

O tenentismo, antes e depois de 1930, respectivamente,

- (A) rebelou-se contra o Estado oligárquico, caso da Revolução de 1924, que tinha o objetivo de derrubar Artur Bernardes; teve participação no governo, com os “tenentes” assumindo interventorias nos estados, principalmente no Nordeste.
- (B) propunha uma reordenação política da nação por meio de um sistema eleitoral censitário; defendeu as políticas oriundas das forças oligárquicas alijadas do poder por meio da Revolução de 1930, o que justifica o apoio às forças paulistas no movimento de 1932.
- (C) demarcava com os princípios econômicos da social-democracia e tinha bastante clareza ideológica; participava ativamente da política até a instauração do Estado Novo e defendia que o Estado não deveria interferir na atividade econômica.
- (D) esteve vinculado às ideias antiliberais dos anos 1920, o que explica a defesa de uma radical legislação de proteção ao trabalho; fez forte oposição ao Governo Provisório porque discordava da postura de Vargas em protelar a volta da constitucionalidade do país.
- (E) organizava-se nacionalmente e teve participação central na eleição de Washington Luís em 1926; desprestigiado pela ordem surgida com a Revolução de 1930, agrupou-se no Partido Democrático, ficando sua força política restrita aos estados mais pobres do país.

21. Já observamos que, de 1929 ao ponto mais baixo da depressão, a renda monetária no Brasil se reduziu entre 25 e 30 por cento. Nesse mesmo período, o índice de preços dos produtos importados subiu 33 por cento. Compreende-se, assim, que a redução no *quantum* das importações tenha sido superior a 60 por cento.

Depreende-se facilmente a importância crescente que, como elemento dinâmico, irá logrando a procura interna nessa etapa de depressão. Ao manter-se a procura interna com maior firmeza que a externa, o setor que produzia para o mercado interno passa a oferecer melhores oportunidades de inversão que o setor exportador. Cria-se, em consequência, uma situação praticamente nova na economia brasileira.

(Celso Furtado. *Formação econômica do Brasil*. São Paulo: Companhia das Letras, 2007. Adaptado)

A “situação praticamente nova na economia brasileira”, segundo Furtado, refere-se

- (A) à elaboração de uma política econômica voltada a ampliar as disparidades regionais do país.
- (B) à preponderância do setor ligado ao mercado interno no processo de formação de capital.
- (C) ao abandono dos mecanismos públicos de proteção à agricultura de exportação, especialmente do algodão.
- (D) ao estabelecimento de mecanismos de transferência de capitais do setor agrário para o financeiro.
- (E) à passagem da hegemonia econômica dos cafeicultores paulistas para os industriais nordestinos.

22. Em 1983, lideranças partidárias demandavam mudança nas regras da sucessão da presidência da República, mediante a aprovação de emenda constitucional.

Só um fato extraordinário poderia romper com as regras que impunham a vitória de um candidato eleito pelo voto indireto para a sucessão presidencial, e as oposições se encarregaram de criá-lo. A campanha com lema “Diretas Já” começou timidamente, em junho de 1983, com um comício em Goiânia, que reuniu 5 mil pessoas e demonstrou a viabilidade de um movimento de massas orientado para exigir do Congresso Nacional a aprovação da Emenda Dante de Oliveira.

A oposição contava com algumas vantagens.

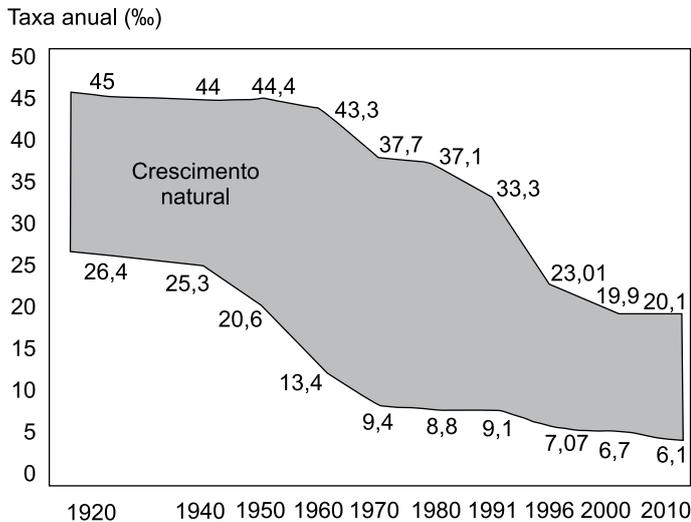
(Lília M. Schwarcz e Heloisa M. Starling. *Brasil: uma biografia*. São Paulo: Companhia das Letras, 2015. Adaptado)

Para Lília Schwarcz e Heloisa Starling, uma dessas vantagens foi

- (A) a maioria parlamentar da oposição na Câmara dos Deputados conquistada com as eleições de 1982, condição que permitia um forte equilíbrio no Colégio Eleitoral e nos acordos com o Executivo.
- (B) a maioria obtida no Senado pelo PMDB em virtude da extinção do mandato dos senadores indiretos eleitos em 1974, o que fez o PDS perder a maioria absoluta no Congresso Nacional.
- (C) o saldo positivo das eleições diretas para governador de estado realizadas em 1982, nas quais o PMDB elegeu nove governadores, incluídos os mais ricos, e o PDT conquistou o governo do Rio de Janeiro.
- (D) a interpretação do Supremo Tribunal Federal de que qualquer partido político legalizado, criado a partir de 1979, tinha o direito de disputar as eleições indiretas por meio do Colégio Eleitoral.
- (E) a vitória eleitoral das oposições ao governo federal nas eleições municipais de 1980, que garantiu o controle da maioria das capitais de estado e das cidades com mais de 100 mil habitantes.

23. Analise o gráfico para responder à questão.

TRANSIÇÃO DEMOGRÁFICA (1920-2010)



(H. Théry e N. A. Mello-Théry. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. São Paulo: Edusp, 2018. Adaptado)

A leitura do gráfico e os conhecimentos sobre a dinâmica demográfica brasileira permitem afirmar que

- (A) a partir do final do século XX, o crescimento natural da população tornou-se mais acelerado, dando início à fase final da transição demográfica.
- (B) desde as décadas finais do século XX, foram observados dois processos concomitantes: a explosão demográfica acelerada e o incremento do processo de urbanização.
- (C) entre a década de 1940 e 1980, o crescimento natural apresentou oscilações, o que confirmava a dificuldade de se iniciar o processo de transição demográfica.
- (D) por volta da década de 1960, a taxa de natalidade acompanhou o ritmo de queda da taxa de mortalidade devido à implementação de políticas públicas de caráter natalista.
- (E) entre as décadas de 1960 e 1980, o processo de urbanização e a ampliação dos sistemas de comunicação em massa contribuíram para o início de uma nova fase da transição demográfica.

24. Em 1998, o Brasil foi um dos países pioneiros ao adaptar e calcular um IDH subnacional para todos os municípios brasileiros, com dados do Censo Demográfico, criando o Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). (http://atlasbrasil.org.br/2013/data/rawData/publicacao_atlas_rm_pt.pdf)

Um dos pontos positivos do IDHM é o fato de ele

- (A) popularizar o conceito de desenvolvimento centrado nas pessoas, e não na visão de que o desenvolvimento se limita a crescimento econômico e ao PIB.
- (B) ter se tornado uma medida nacional para estabelecer as condições de vida dos brasileiros, embora seja obtido após a divulgação dos dados do IDH mundial fornecido pela ONU.
- (C) refletir os avanços socioeconômicos da população, fato que indica a persistente redução das diferenças regionais observadas no país há décadas.
- (D) levar em conta duas das principais dimensões da vida humana: a saúde e a educação, embora estes dois elementos não sejam comparáveis entre as regiões brasileiras.
- (E) destacar com nitidez as diferenças de condições socioeconômicas e culturais entre a população urbana daquelas encontradas na população rural.

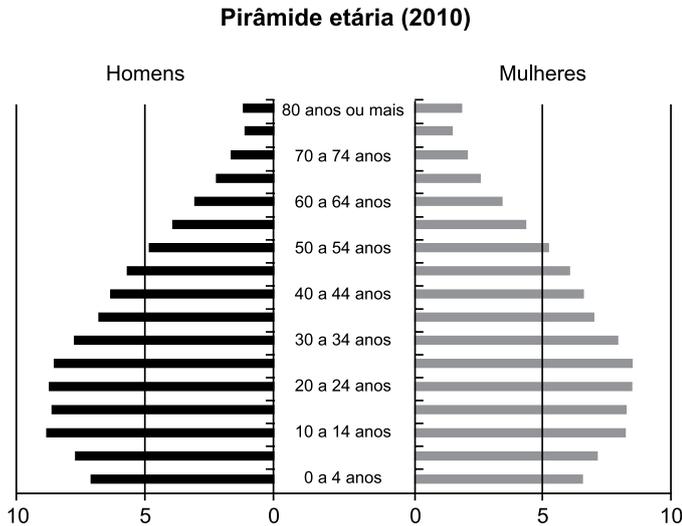
25. Para promover a industrialização, a partir dos anos de 1960, o Estado adotou várias ações importantes, dentre as quais:

- (A) a criação de políticas de privatização de ramos industriais ligados aos bens de consumo.
- (B) a criação e a ampliação das infraestruturas em distritos industriais em várias regiões do Brasil.
- (C) a abertura do mercado brasileiro a produtos estrangeiros para incentivar a produtividade nacional.
- (D) o incentivo aos movimentos sindicais para a implementação de políticas salariais.
- (E) a implementação de tecnopolos para a pesquisa e o desenvolvimento de novas tecnologias.

26. Segundo Théry e Mello-Théry (2018), as propriedades agrárias muito grandes (mais de 500 ha) e as muito pequenas (menos de 1 ha) ocupam zonas distintas no Brasil. Para os autores, são exemplos de áreas de concentração de propriedades muito grandes e muito pequenas, respectivamente:

- (A) Goiás e Campanha Gaúcha.
- (B) Pará e São Paulo.
- (C) Bahia e Triângulo Mineiro.
- (D) Mato Grosso e Agreste pernambucano.
- (E) Amazonas e Santa Catarina.

27. Observe o gráfico.



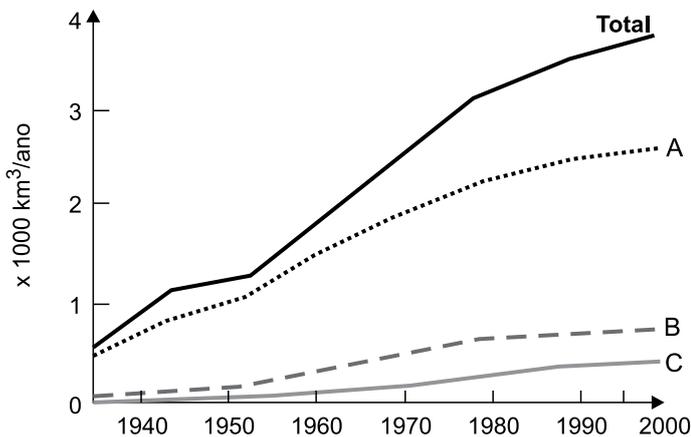
©HT/NAMT 2018 Fonte: IBGE, 2010b.

(H. Théry e N. A. Mello-Théry. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. São Paulo: Edusp, 2018. Adaptado)

Considerando as transformações recentes na pirâmide etária brasileira, uma das suas consequências é

- (A) a recomposição da população economicamente ativa.
- (B) a adoção de políticas restritivas à natalidade.
- (C) a pressão sobre o sistema de proteção social.
- (D) o aumento da população absoluta do país.
- (E) o estímulo à produtividade da mão de obra formal.

28. Observe a figura que representa o uso mundial de água por três setores entre 1940 a 2000.



(Ricardo Hirata. Recursos Hídricos. In: W. Teixeira. et al. (org.). *Decifrando a Terra*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 2000. Adaptado)

Os totais indicados com as letras A, B e C representam, respectivamente, os consumos de água mundial pelos setores:

- (A) agricultura, indústria e urbano.
- (B) urbano, indústria e têxtil.
- (C) agricultura, urbano e indústria.
- (D) urbano, silvicultura e têxtil.
- (E) agricultura, silvicultura e plasticultura.

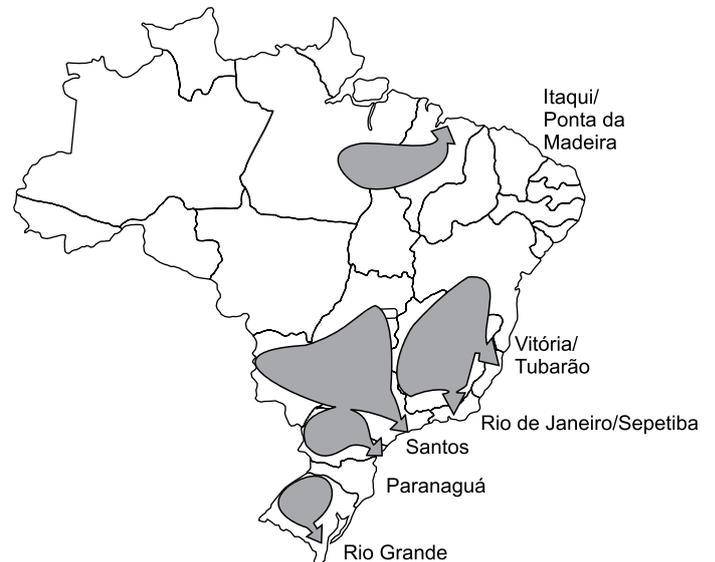
29. Região semiárida onde os totais anuais de precipitação, em diversos pontos, não ultrapassam os 400 mm anuais, marcada em sua paisagem por solos pedregosos com formas agressivas, como os campos de *inselbergs*, assim como por um regime intermitente da rede de drenagem.

(Jurandy Luciano Sanches Ross (org.). *Geografia do Brasil*. São Paulo: Edusp, 2001. Adaptado)

Essa região apresenta uma vegetação típica denominada

- (A) Mata Atlântica.
- (B) Campos Sulinos.
- (C) Mata de Cocais.
- (D) Caatinga.
- (E) Cerrado.

30. Observe o mapa temático.



(H. Théry e N. A. Mello-Théry. *Atlas do Brasil: disparidades e dinâmicas do território*. São Paulo: Edusp, 2018. Adaptado)

A cartografia destacada no mapa representa especialmente

- (A) os fluxos migratórios observados nas últimas décadas.
- (B) o sentido dos principais fluxos migratórios regionais.
- (C) as áreas de maior navegabilidade dos rios.
- (D) as regiões de planejamento e ordenamento territorial.
- (E) os corredores de exportação.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em 1895, uma grande empresa siderúrgica precisava determinar a forma de movimentar lotes de vigas de aço em seus estoques da maneira mais eficiente. Para tanto, recebeu 5 propostas de consultores externos, baseadas nos conhecimentos da teoria administrativa da época, e escolheu aquela que apresentava a melhor forma de tratamento, de acordo com esse mesmo pensamento vigente, indicada por
- (A) proposta de entendimento das necessidades humanas divididas em 5 grupos, para identificar a melhor forma de se obter maximização de resultados, objeto central dos estudos de Abrahan Maslow (Enfoque Comportamental).
 - (B) implementação de metodologia capaz de reconhecer os três grupos de necessidades que ajudam a organizar o ambiente de trabalho, princípio contido na obra de Clayton Alderfer (Enfoque Comportamental).
 - (C) minimização do dispêndio da energia muscular dos operários, por meio da escolha do físico do homem apropriado e da imposição de intervalos de descanso, conforme estudos de Frederick Taylor (Escola Clássica).
 - (D) compreensão das pessoas como indivíduos e as características que tornam cada uma diferente das demais e o impacto dessa singularidade sobre o desempenho, conforme proposto por Chester Barnand (Escola das Relações Humanas).
 - (E) proposta de trabalho que considera que os trabalhadores devem dispor de tempo apropriado de lazer para o seu autodesenvolvimento, que redundaria em maior produtividade, conforme trabalhos de Max We-theimer (Enfoque Sistêmico).
32. João da Silva trabalha na empresa ABC, veste terno azul escuro todos os dias, bem como chega pontualmente ao trabalho às 9 horas da manhã. Nessa empresa, todos os funcionários homens vestem terno azul escuro e chegam ao trabalho no mesmo horário, todos os dias, e, dessa forma, são avaliados como normais. João da Silva possui um sentimento de satisfação por ser aceito pelo grupo e esse seu comportamento é conhecido na teoria humanística como
- (A) punição.
 - (B) programação de estímulos.
 - (C) condicionamento operante.
 - (D) teoria da equidade.
 - (E) extinção.
33. Na empresa ABC, se dois funcionários realizam o mesmo esforço, a recompensa de um deve ser igual à do outro. A empresa entende que as pessoas fazem comparações entre seus esforços e suas recompensas com os esforços e as recompensas das outras, especialmente quando estão próximas.
- Ao adotar tal prática, busca-se evitar o fenômeno de
- (A) deslocamento do homem autorrealizador.
 - (B) dissonância cognitiva.
 - (C) deslocamento do homem econômico-social.
 - (D) deslocamento do homem complexo.
 - (E) deslocamento do homem social.
34. As seguintes anomalias: a valorização excessiva dos regulamentos, o excesso de formalidade, a resistência a mudanças, a despersonalização das relações humanas, a hierarquização do processo decisório, a exibição de sinais de autoridade e as dificuldades no atendimento aos clientes são disfunções atribuídas à abordagem
- (A) contingencial.
 - (B) sistêmica.
 - (C) neoclássica.
 - (D) estruturalista.
 - (E) burocrática.
35. O cérebro humano é propenso a finalizar aquelas formas que são vistas inacabadas ou abertas, em função de padrões sensoriais e da ordem espacial que estão compreendidas nele. Desse modo, ao ser norteado pela continuidade de uma determinada forma, é possível antever a estrutura completa, uma vez que a finalidade do conjunto define a natureza de suas partes.
- Assinale a alternativa que apresenta a teoria que descreve essa capacidade e a abordagem da administração que ela induz, respectivamente.
- (A) Teoria da cibernética e abordagem neoclássica.
 - (B) Teoria da racionalidade limitada e abordagem das teorias ambientais.
 - (C) Teoria geral dos sistemas e abordagem estratégica.
 - (D) Teoria da forma e abordagem contingencial.
 - (E) Gestalt e abordagem sistêmica.
36. Os produtos ou unidade de negócios que têm pequena participação em mercados com altas taxas de crescimento, de acordo com Matriz de Crescimento e Participação, são denominados
- (A) laranjas mecânicas.
 - (B) vira-latas.
 - (C) estrelas.
 - (D) pontos de interrogação.
 - (E) vacas leiteiras.

37. O *balanced scorecard* é uma das ferramentas que procura fornecer a visão de conjunto dos fatores críticos de sucesso. Entre as dimensões dessa metodologia, aquela que propõe a melhoria contínua e a criação de valor agregado é a perspectiva
- (A) da inovação e aprendizagem organizacional.
 - (B) do cliente.
 - (C) padronização de procedimentos e execução do plano.
 - (D) verificação de resultados.
 - (E) financeira.
38. Um determinado gestor tem como característica tomar decisões muito bem embasadas, que ocorrem em um período de tempo significativamente curto e que produzem excelentes resultados. Sua equipe não só compartilha da sua ideologia de trabalho como apresenta uma forte convicção de que não poderia trabalhar com outro gestor, uma vez que aprecia os resultados obtidos.
- O tipo de poder que este gestor exerce sobre os seus colaboradores é classificado como
- (A) calculista.
 - (B) manipulativo.
 - (C) normativo.
 - (D) alienatório.
 - (E) coercitivo.
39. O gestor que tem por padrão enfatizar as relações humanas e o desenvolvimento da capacidade de trabalho em equipe e que, ao apoiar os seus colaboradores, é amigável, ouve, presta atenção e encontra-se sempre preocupado com o funcionário, sendo, por vezes, classificado por seus pares como permissivo ou omissivo, é o gestor que exerce a liderança
- (A) demagógica.
 - (B) autocrática.
 - (C) orientada para a tarefa.
 - (D) orientada para pessoas.
 - (E) bidimensional.
40. O analista sênior recém-contratado na empresa ABC para atuar como estatístico em desenvolvimento de modelos de risco, em menos de 3 meses, buscou promover *feedbacks* com o seu gestor, uma vez que entendia que seu grupo de trabalho era a sua fonte primária de interação social. Por ser novo na cidade e na empresa, essa forma de comunicação era um mecanismo para ele expressar suas frustrações e sentimentos de satisfação em relação às pessoas, ao seu grupo e ao próprio trabalho. Nesse caso, a função básica apresentada pela comunicação é de
- (A) motivação.
 - (B) expressão emocional.
 - (C) informação.
 - (D) controle.
 - (E) fator higiênico.
41. Sobre a teoria da avaliação cognitiva e a teoria do reforço, utilizadas para explicar a motivação, quando comparadas, pode-se afirmar que a
- (A) primeira inclui os eventos cognitivos internos para determinar o comportamento como causa do ambiente enquanto a segunda considera a necessidade de poder para promover o aumento da motivação do indivíduo.
 - (B) primeira considera a busca pela excelência e a luta pelo sucesso para promover o aumento da motivação do indivíduo enquanto a segunda inclui os eventos cognitivos internos para determinar o comportamento como causa do ambiente.
 - (C) primeira sustenta que objetivos específicos e difíceis conduzem a melhores desempenho enquanto a segunda considera a necessidade de poder para promover o aumento da motivação do indivíduo.
 - (D) primeira considera o desejo de relacionamentos interpessoais para promover o aumento da motivação do indivíduo enquanto a segunda inclui os eventos cognitivos internos para determinar o comportamento como causa do ambiente.
 - (E) primeira considera as recompensas intrínsecas para indicar uma diminuição do nível geral de motivação do indivíduo enquanto a segunda exclui os eventos cognitivos internos para determinar o comportamento como causa do ambiente.
42. Os seis elementos básicos: a especialização do trabalho, a departamentalização, a cadeia de comando, a amplitude do controle, a centralização e descentralização e a formalização devem ser considerados pelos administradores para determinar
- (A) o desempenho organizacional.
 - (B) a estrutura organizacional.
 - (C) o planejamento operacional.
 - (D) o planejamento tático.
 - (E) o planejamento estratégico.
43. Sobre o conceito de Governo, é correto afirmar que
- (A) reflete o bem comum, o ideal a ser alcançado.
 - (B) é a base espacial (física) onde está situado o Estado.
 - (C) representa o ente personalizado que se apresenta tanto nas relações internacionais quanto nas relações internas.
 - (D) é considerado o conjunto de pessoas naturais, denominadas nacionais, que pertencem ao Estado.
 - (E) representa um dos elementos que constitui o Estado.

44. A linha do tempo da evolução histórica das reformas administrativas brasileiras indica que o

- (A) órgão encarregado da reforma administrativa que implementou a fase burocrática foi o DASP, a partir de 1936.
- (B) marco legal da forma gerencial foi o Decreto-Lei nº 200, que estabeleceu a organização federal, dispôs sobre a reforma administrativa e promoveu o plano avança Brasil.
- (C) marco legal da forma patrimonialista foi a Lei nº 4.320, que estatuiu normas gerais de direito financeiro, orçamentos e balanços da União, dos Estados e dos Municípios brasileiros.
- (D) órgão encarregado da reforma administrativa que implementou a fase gerencial foi o DASP, a partir de 1995.
- (E) órgão encarregado da reforma administrativa que implementou a fase patrimonialista foi o MARE, a partir de 1902.

45. A ANTAQ e AEB são exemplos das novas modalidades administrativas que tem por características: possuir alto grau de especialização, ser instituída sob a forma de autarquia de regime especial, com função de intervir de forma geral sobre relações jurídicas decorrentes dessas atividades e que devem atuar com imparcialidade em relação às partes interessadas.

Essas novas modalidades são conhecidas como:

- (A) organizações da sociedade civil de interesse coletivo.
- (B) organizações sociais.
- (C) agências reguladoras.
- (D) agências executivas.
- (E) convênios.

46. O "homem organizacional" reflete uma personalidade cooperativa e coletivista, que parece destoar de algumas das características da ética protestante e tem as seguintes características: flexibilidade, tolerância às frustrações e capacidade de adiar as recompensas e poder compensar o trabalho rotineiro dentro da organização.

O homem organizacional foi proposto pela abordagem

- (A) relações humanas.
- (B) sistêmica.
- (C) clássica.
- (D) estruturalista.
- (E) contingencial.

47. Os tipos de organizações que foram apresentados pela abordagem Neoclássica da Administração apresentam características, vantagens, desvantagens e esferas de aplicação específicas.

Assinale a alternativa que apresenta a relação correta entre o tipo de organização (vantagens, desvantagens e esferas de aplicação) e a sua descrição.

- (A) Vantagens da organização linear: permite a melhor supervisão técnica possível, com a especialização em todos os níveis, pois cada órgão ou cargo reporta-se a *experts* em seu campo de especialização.
- (B) Esfera de aplicação da organização linear: quando, em determinadas circunstâncias e tão somente, a organização delega, durante um certo período, autoridade funcional a algum órgão especializado sobre os demais órgãos, a fim de implantar alguma rotina ou procedimento ou a fim de avaliar e controlar alguma atividade.
- (C) Vantagens da organização funcional: assegura assessoria especializada e inovadora mantendo o princípio de autoridade única. Os órgãos proporcionam serviços especializados, fator importante em uma era de especialização e competição.
- (D) Desvantagem da organização linear: autoridade pode tornar-se autocrática, provocando rigidez na disciplina, bitolando e dificultando a cooperação e a iniciativa das pessoas em função de ser linear e baseada no comando único e direto.
- (E) Esfera de aplicação da organização linha-staff: organizações cujas as tarefas são padronizadas, rotineiras e com raras modificações, permitindo concentração nas atividades repetitivas, já que a estrutura é estável e permanente.

48. A respeito da finalidade dos créditos extraordinários e de sua autorização legislativa, assinale a alternativa correta.

- (A) Atende despesas imprevisíveis e urgentes; necessita de prévia autorização em lei especial, podendo ser incorporada na própria lei de orçamento.
- (B) Atende despesas imprevisíveis e urgentes; independente de prévia autorização em lei especial.
- (C) Reforço de dotação orçamentária que se tornou insuficiente; independe de prévia autorização em lei especial.
- (D) Reforço de dotação orçamentária que se tornou insuficiente; necessita de prévia autorização em lei especial, podendo ser incorporada na própria lei de orçamento.
- (E) Viabiliza e atende programas e despesas não contempladas no orçamento; necessita de prévia autorização em lei especial.

49. As receitas públicas que representam recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, independente da contraprestação direta em bens e serviços, são classificadas como

- (A) outras receitas de capital.
- (B) operações de crédito.
- (C) amortização de empréstimos.
- (D) alienação de bens.
- (E) transferências correntes.

50. As despesas públicas de capital, classificadas como inversões financeiras, representam as dotações

- (A) para atender a obras de conservação de adaptação de bens imóveis.
- (B) destinadas à aquisição de imóveis, ou de bens de capital já em utilização.
- (C) para pagamento de serviços de terceiros, pagamento de pessoal e encargos e aquisição de material de consumo.
- (D) para as quais não corresponda contraprestação direta em bens e serviços.
- (E) destinadas à manutenção de serviços anteriormente criados.

51. Após ser aprovado no concurso de QFO/QC, o militar foi designado para ser chefe de uma seção administrativa composta por mais um sargento, dois cabos e cinco soldados. Por conta da sua ascendência hierárquica, todos cumprem suas ordens, mas ele ainda percebe certa resistência e insegurança dos subordinados em seguirem suas determinações.

Considerando os aspectos envolvidos na arte de liderar pessoas, o outro atributo que ainda precisa ser estabelecido entre esse militar e os outros membros da equipe é

- (A) a confiança.
- (B) a fidelidade.
- (C) a tutela.
- (D) a obediência.
- (E) o respeito.

52. Os valores militares são marcas presentes no Exército Brasileiro, caracterizando uma cultura forte, com princípios intensamente acatados e compartilhados, influenciando assim o comportamento de seus quadros.

Na perspectiva conceitual de cultura organizacional, é correto afirmar que

- (A) a cultura organizacional presente no Exército Brasileiro influencia mais o comportamento de seus militares do que a cultura nacional.
- (B) por conta da cultura forte, naturalmente o Exército Brasileiro está mais propenso à rotatividade da força de trabalho.
- (C) apesar da cultura forte, em organizações grandes, tal como o Exército Brasileiro, é normal a existência de subculturas.
- (D) a cultura organizacional do Exército Brasileiro tem como característica o fato de estar sempre explícita a partir de normatizações.
- (E) a cultura organizacional do Exército Brasileiro é capaz de se sobrepor à cultura nacional, integrando assim seus militares oriundos de diversas regiões do país.

53. A evolução do conceito de qualidade ao longo do tempo mudou não apenas a visão sobre o desempenho organizacional, mas também as metodologias aplicadas para o alcance desses resultados.

Considerando as metodologias relacionadas a Administração Científica, TQM (*Total Quality Management*) e Seis Sigma, assinale a alternativa que apresenta à qual finalidade estão relacionadas, respectivamente.

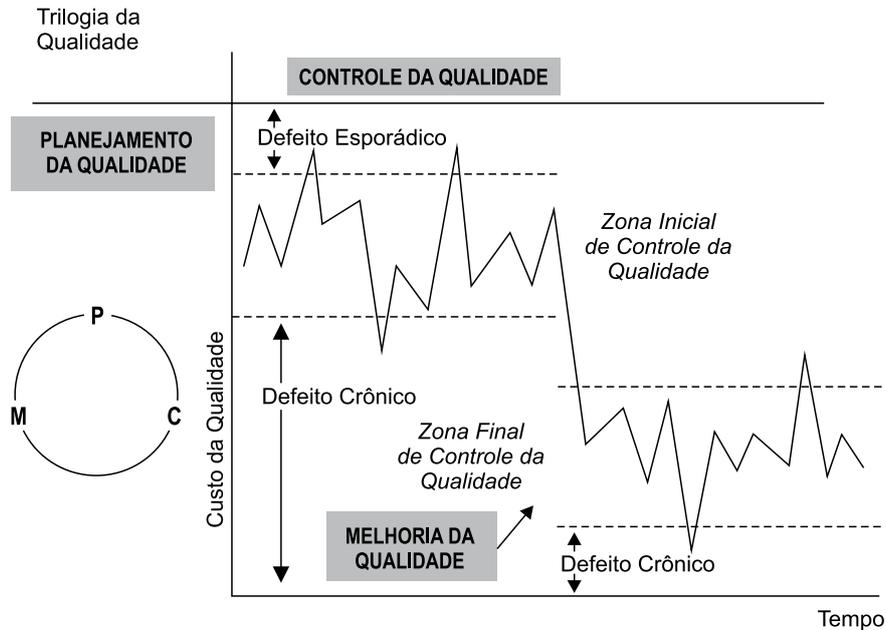
- (A) Eficácia, eficiência e efetividade.
- (B) Eficácia, efetividade e eficiência.
- (C) Efetividade, eficiência e eficácia.
- (D) Eficiência, efetividade e eficácia.
- (E) Eficiência, eficácia e efetividade.

54. Segundo Rodrigues (2015), para identificar as ameaças e oportunidades organizacionais, a utilização de técnicas baseadas em cenários e tendências relacionadas ao ambiente externo às organizações se faz necessária, subsidiando assim o planejamento das ações estratégicas. Esse ambiente externo pode ser compreendido a partir de duas perspectivas: o macroambiente e o ambiente da organização.

Sobre essas perspectivas, assinale a alternativa correta.

- (A) A rivalidade entre concorrentes está relacionada ao ambiente da organização.
- (B) As regulações governamentais estão relacionadas ao ambiente da organização.
- (C) O poder do fornecedor está relacionado ao macroambiente.
- (D) O poder do cliente está relacionado ao macroambiente.
- (E) A política econômica está relacionada ao ambiente da organização.

55. Analise a figura a seguir.



(Rodrigues, M. V. C.. *Ações para a qualidade*)

Considerando a representação sobre a presença de defeitos crônicos e esporádicos em uma organização, é correto afirmar que na gestão da qualidade o defeito

- (A) crônico gera, conseqüentemente, defeitos esporádicos.
- (B) crônico nem sempre é identificado pelo operador.
- (C) esporádico dificilmente é detectado pelo operador.
- (D) esporádico, do ponto de vista dos custos, não vale a pena ser corrigido.
- (E) esporádico pode ter origem na concepção dos processos, ao contrário dos crônicos.

56. Ao assumir uma função em um setor de produção de fardamento e equipamentos para as unidades militares e identificar dificuldades no controle das ações, propõe-se aos superiores a melhoria das práticas gerenciais, com vistas a promover uma gestão da qualidade baseada em informações bem estruturadas, com avaliação de dados importantes de produtos, serviços, métodos ou processos de produção.

A abordagem de gestão à qual essa proposta se relaciona é a gestão

- (A) baseada em modelos econométricos.
- (B) operacional da qualidade.
- (C) tática da qualidade.
- (D) baseada em indicadores.
- (E) baseada no controle.

57. A adoção dos conceitos e metodologias da Gestão Total da Qualidade em uma organização evidencia uma estratégia adotada com base

- (A) nas necessidades de mercado e do cliente.
- (B) na necessidade do cliente e nas percepções dos gestores.
- (C) no controle estatístico pelo departamento de engenharia.
- (D) na uniformidade do produto com menos inspeções.
- (E) na uniformidade do produto.

58. O Programa 5S é uma metodologia japonesa, da década de 1950, que se disseminou no decorrer da segunda metade do século XX, influenciando uma série de organizações ocidentais.

Com foco nos processos para alcance da qualidade final, os cinco conceitos que compõem a técnica são definidos como senso de

- (A) utilização, senso de manutenção, senso de ordem, senso de produtividade e senso de hierarquia.
- (B) utilização, senso de padronização, senso de capacidade, senso de saúde e senso de disciplina.
- (C) utilização, senso de limpeza, senso de ordem, senso de saúde e senso de disciplina.
- (D) otimização, senso de limpeza, senso de ordem, senso de respeito e senso de disciplina.
- (E) utilização, senso de respeito, senso de ordem, senso de saúde e senso de hierarquia.

59. A utilização de indicadores na gestão da qualidade permite que sejam conhecidas, a partir de bases quantitativas, as avaliações acerca do impacto de um produto sobre o usuário.

Considerando os trabalhos no almoxarifado de uma Organização Militar, assinale a alternativa que apresenta os atributos que devem ser escolhidos para criar um bom indicador.

- (A) Dados que permitam interpretações distintas, a partir da análise das diversas áreas-funcionais de uma organização.
- (B) Dados que reflitam àquilo que a organização almeja para seu futuro no médio prazo.
- (C) Dados que expressem uma realidade vivenciada pela organização no passado.
- (D) Dados que abranjam a visão subjetiva dos envolvidos no processo.
- (E) Dados que expressem realidades pontuais bem delimitadas.

60. As decisões sobre localização de instalações, estoques, transporte, processamento de pedidos, serviço aos clientes, armazenagem e compra são tomadas nos diferentes níveis organizacionais, cada qual com sua abordagem e especificidade.

Assinale a alternativa que apresenta corretamente a relação entre a decisão e o nível de decisão.

- (A) Decisões sobre níveis de estoque de segurança são tomadas no nível estratégico.
- (B) Decisões sobre *layout* das instalações são realizadas no nível tático.
- (C) Decisões sobre compras antecipadas são realizadas no nível operacional.
- (D) Decisões de reposição de estoque são realizadas no nível operacional.
- (E) Decisões sobre localização de estoques são realizadas no nível tático.

61. A utilização da tecnologia da informação pode ser uma grande aliada aos processos logísticos, dinamizando processos e subsidiando os processos decisórios. Dentre as características dos sistemas informatizados para gestão logística, é correto afirmar que

- (A) o uso de sistemas de informação possibilita diminuir a incidência de erros humanos, automatizando toda e qualquer decisão.
- (B) um sistema eficiente permite a comunicação e o compartilhamento de informações entre as diversas áreas funcionais.
- (C) pensados para a lógica empresarial, os sistemas de informação não são aplicáveis às organizações públicas que lidam com a provisão de serviços.
- (D) o compartilhamento de informações a partir dos sistemas de informação diminui a confiabilidade das decisões, exigindo maior atenção gerencial.
- (E) como no setor público não há vendas para clientes, os sistemas de informação não necessitam criar canais relacionados aos atores externos da organização.

62. O conceito do tempo do ciclo do pedido pode ser compreendido a partir dos quatro componentes independentes que o compõem, que são:

- (A) transmissão do pedido, processamento do pedido, estocagem do pedido e tempo de aquisição do estoque adicional.
- (B) transmissão do pedido, produção do pedido, tempo de entrega e tempo de reposição.
- (C) produção do pedido, processamento do pedido, montagem do pedido e tempo de entrega.
- (D) produção do pedido, processamento e montagem, transmissão do pedido e tempo de entrega.
- (E) transmissão do pedido, processamento e montagem do pedido, tempo de aquisição de estoque adicional e tempo de entrega.

63. Um sistema de controle logístico baseado no método KANBAN/JIT possui especificidades que tornam a gestão de estoques, o tamanho dos lotes, a relação com os fornecedores e a visão sobre a qualidade distintas de outras metodologias.

Considerando tais características, é correto afirmar que na programação KANBAN/JIT

- (A) os tempos de reposição devem ser exíguos.
- (B) o estoque de produtos em processo é um investimento necessário.
- (C) o estoque é visto como um ativo.
- (D) alguns defeitos são toleráveis, no processo de qualidade.
- (E) a manutenção dos equipamentos deve ocorrer conforme a necessidade.

64. Em uma Organização Militar, que é uma unidade escola, a partir do conhecimento sobre a quantidade de exercícios militares que serão realizados ao longo do ano, a decisão sobre estocagem de rações operacionais visa suprir a demanda média ao longo do tempo entre os sucessivos reabastecimentos, com o objetivo de garantir a execução das missões.

Esse tipo de estoque é chamado de estoques

- (A) em processo.
- (B) no canal.
- (C) especulativos.
- (D) regulares.
- (E) de segurança.

65. Decorrente do estado de emergência decretado pelo Governo Federal em virtude da pandemia da COVID-19, uma Organização Militar iniciou um processo de dispensa de licitação para a ampliação de sua ala hospitalar, considerando um possível aumento na demanda por leitos. As obras têm a previsão de duração de 240 dias, e um funcionário foi designado como um dos fiscais da obra. Após análise documental, o parecer inicial do funcionário deveria apontar que
- (A) a legislação prevê que, em estado de emergência, a dispensa de licitação e o prazo devem ser definidos pela alta administração.
 - (B) por conta das especificidades das Organizações Militares, estas não podem firmar contratos com dispensas de licitação cuja finalidade não esteja relacionada às atividades fins.
 - (C) o procedimento está em desacordo com a legislação, que prevê, em casos de emergência, o prazo máximo de 180 dias para conclusão de obras.
 - (D) por se tratar de Organização Militar, há o amparo legal em dispensa de licitação para obras, mesmo sem o estado de emergência.
 - (E) o procedimento está correto, pois em casos emergenciais não há limites estabelecidos para conclusão de obras.

66. Leia o texto.

KC-390 é a realização de um projeto de 10 anos

Há pouco mais de dez anos, em 14 de abril de 2009, durante a feira de defesa LAAD, a Força Aérea Brasileira e a Embraer assinaram o contrato para o desenvolvimento do KC-390. O projeto desenvolvido ao longo de uma década chegou ao seu ápice hoje, 4 de setembro de 2019, quando a FAB recebeu sua primeira aeronave.

(KC-390 é a realização de um projeto de 10 anos. set. de 2019)

Conceitualmente, o “Projeto KC-390” pode ser considerado um projeto, porque foi

- (A) um empreendimento com resultados duradouros.
- (B) um esforço temporário para criar um novo produto.
- (C) o desenvolvimento de uma ação rotineira da FAB e da Embraer.
- (D) realizado em parceria, envolvendo mais de um desenvolvedor.
- (E) financiado com recursos públicos.

67. Considerando o ciclo de vida de um projeto, bem como os impactos relacionados aos riscos, às incertezas e aos custos das mudanças ao longo do tempo do projeto, assinale a alternativa correta.

- (A) Os riscos e incertezas estão mais presentes no encerramento do que no início do projeto.
- (B) Como os custos das mudanças são dinâmicos, não constituem uma questão fundamental no momento do início do projeto.
- (C) No plano do gerenciamento do projeto, ainda não há riscos e incertezas, apenas previsões de cenários.
- (D) A medida que se aproxima o fim do projeto, os custos das mudanças tendem a aumentar.
- (E) Na etapa de execução do projeto, caso o planejamento tenha sido realizado, não há os riscos inerentes ao projeto.

68. Leia o texto.

Escritório de Projetos do Exército é eleito melhor Project Management Office do Distrito Federal

O Escritório de Projetos do Exército (EPEX) foi eleito o melhor *Project Management Office* (Escritório de Gerenciamento de projetos – PMO) do ano, do Distrito Federal, no Prêmio Melhores do Ano 2019. Participaram da atividade vários PMO da região, tais como o da Agência Nacional de Aviação (ANAC) e do Centro de Gestão de Estudos Estratégicos (CGEE). O objetivo da premiação era reconhecer o esforço empenhado na implementação de novas ideias, métodos ou processos que levaram a melhorias mensuráveis e à obtenção de benefícios perceptíveis em organizações localizadas no Distrito Federal.

(Barros, M. Disponível em: <https://www.defesa.tv.br/escritorio-de-projetos-do-exercito-e-eleito-melhor-project-management-office-do-distrito-federal/>)

Os escritórios de projetos, tal como o do Exército Brasileiro, podem possuir diversos tipos de estruturas, que variam de acordo com suas funções na organização.

Assinale a alternativa correta a respeito das definições do *Project Management Institute* (2013) em relação ao tipo de estrutura e à função dos escritórios de projetos.

- (A) Estrutura de controle, oferecendo suporte para decisões estratégicas, com alto nível de controle.
- (B) Estrutura de controle, com gerenciamento por conformidade e alto nível de controle.
- (C) Estrutura de suporte, desempenhando um papel consultivo e baixo nível de controle.
- (D) Estrutura de suporte, com o gerenciamento direto e alto nível de controle.
- (E) Estrutura de direção, desempenhando um papel de gerenciamento indireto, com nível de controle médio.

69. A Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011, ao regular o acesso à informação, estabeleceu a obrigatoriedade dos órgãos da administração pública garantirem o acesso a informações a partir de dois mecanismos: a transparência ativa, a partir da divulgação independente de solicitações, e a transparência passiva, quando o poder público fornece informações a partir dos pedidos e solicitações.

Os dados que devem ser divulgados pelas Organizações Militares, seguindo a lógica da transparência passiva, são

- (A) registros de transferências de fundos públicos.
- (B) registros das despesas.
- (C) perguntas mais frequentes da sociedade.
- (D) dados sobre contratos e editais de contratação.
- (E) registros sobre as formaturas militares.

70. A Lei de Combate à Corrupção (Lei nº 12.846/2013) trouxe importantes avanços para proteção da Administração Pública e responsabilização dos agentes praticantes de ilícitos.

Dentre esses avanços, cita-se a

- (A) responsabilização da pessoa jurídica independentemente da responsabilização individual.
- (B) responsabilização dos dirigentes participantes do ilícito ao invés da responsabilização da pessoa jurídica.
- (C) responsabilização da pessoa jurídica em detrimento da responsabilização dos dirigentes participantes do ilícito.
- (D) isenção de sanções caso a pessoa jurídica adote procedimentos de compliance.
- (E) impossibilidade de responsabilização da pessoa jurídica sem a responsabilização individual.

